

VISÃO AMAZÔNICA

RESUMO DO RELATÓRIO DE 2021

A USAID busca apoiar uma Bacia Amazônica saudável e resiliente que seja valorizada pela sociedade, promova o bem-estar humano e proteja nosso clima global.

PARA TAL, A VISÃO AMAZÔNICA TEM QUATRO OBJETIVOS ABRANGENTES:



Reduzir o desmatamento, a degradação florestal e a emissão de gases de efeito estufa



Fomentar uma economia favorável ao meio ambiente



Proteger paisagens e espécies importantes



Proteger os direitos, os recursos e a saúde das comunidades dependentes da floresta

NOVEMBRO 2022

COMO A USAID ESTÁ MELHORANDO A CONSERVAÇÃO DA AMAZÔNIA

Investimentos e resultados da USAID na Amazônia em 2021



Ações e realizações na Amazônia

Uma Amazônia saudável beneficia todo o planeta Terra — principalmente as pessoas que vivem e trabalham na região. No entanto, a Amazônia enfrenta graves ameaças: nas últimas quatro décadas, a absorção de carbono, a biodiversidade e a produtividade dos ecossistemas diminuíram.

Para enfrentar essas ameaças e preservar os ecossistemas da região, a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) desenvolveu o marco Visão Amazônica em 2016, o qual articula uma resposta regional coordenada e estratégica de todas as ações da USAID no Brasil, na Colômbia, no Equador, na Guiana, no Peru e no Suriname. Este relatório divulga o progresso das ações atuais da Visão Amazônica em prol de uma Bacia Amazônica saudável e resiliente.

Como um dos maiores doadores para a conservação da Amazônia, a USAID investiu quase US\$ 445 milhões em projetos ambientais na região no exercício financeiro de 2021¹. Isso inclui atividades que combatem o desmatamento, conservam a biodiversidade, criam oportunidades econômicas ecologicamente corretas, melhoram a gestão de paisagens importantes e apoiam os direitos dos povos indígenas.

As histórias nas páginas a seguir demonstram como as atividades da USAID contribuem para o cumprimento dos objetivos da Visão Amazônica. O texto completo do relatório Visão Amazônica 2021 encontra-se disponível [aqui](#).



¹ Este valor inclui investimentos da USAID em atividades que começaram em 2015 e 2016 e estão previstas para terminar em 2026, com duas exceções, que começaram mais cedo.

OBJETIVO

1

Reduzir o desmatamento, a degradação florestal e a emissão de gases de efeito estufa

Treinamento de brigadistas para a temporada de combate a incêndios em Guaviare, Colômbia

O Piemonte Amazônico é uma vasta região localizada entre a Cordilheira dos Andes e a Bacia Amazônica. Nos primeiros três meses de cada ano, a probabilidade de incêndios florestais aumenta devido à escassez de chuvas, aos ventos intensos e às altas temperaturas. À medida que se difundem práticas como pecuária insustentável, expansão agrícola e cultivos ilegais, aumentam a frequência e a gravidade dos incêndios, o que representa uma ameaça ainda maior à rica cultura e hábitat da região.

A atividade Amazônia Viva da USAID/Colômbia desenvolveu uma estratégia que capacita brigadistas florestais para ajudar a prevenir e mitigar os incêndios em Guaviare, Colômbia, uma das áreas mais vulneráveis ao fogo. A Amazônia Viva selecionou um grupo de membros de conselhos comunitários locais para que fossem treinados em protocolos ambientais e de segurança, bem como em procedimentos de supressão, mitigação e eliminação de incêndios florestais. Antes da temporada de incêndios de 2022, bombeiros voluntários treinaram e certificaram um total de dez equipes compostas por 134 pessoas; além disso, forneceram equipamentos de proteção individual, bombas de incêndio portáteis e outras ferramentas. Usando as habilidades e os materiais do treinamento, as equipes de brigadistas conseguiram controlar 30 focos de incêndios florestais que ameaçavam casas, roças e vida selvagem durante a seca, nos primeiros três meses de 2022.



Crédito: Amazon Alive/Chemonics

OBJETIVO

2

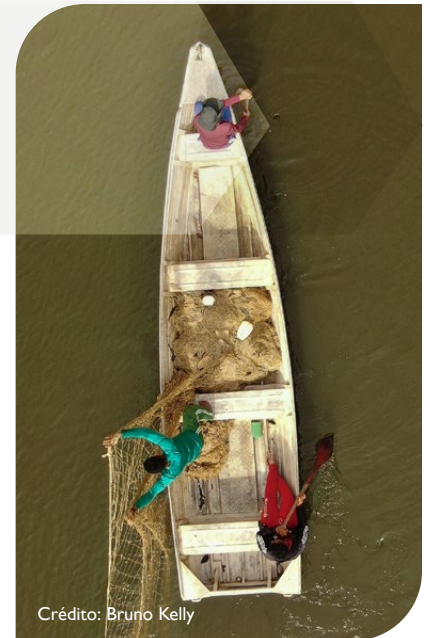
Fomentar uma economia favorável ao meio ambiente

Fortalecimento da autonomia financeira das mulheres em comunidades de pescadores

A pesca é um importante meio de subsistência para comunidades indígenas e outras que vivem às margens do Rio Juruá no Brasil. Tanto as mulheres quanto os homens dessas comunidades ribeirinhas de pescadores desempenham papéis essenciais na indústria pesqueira: enquanto os homens pescam pirarucu — o maior peixe com escamas de água doce do mundo — as mulheres processam, limpam e higienizam o peixe. No entanto, apesar de suas contribuições essenciais, as mulheres geralmente não são remuneradas e são excluídas das reuniões e tomadas de decisão sobre a pesca.

O [Programa Território del Médio Juruá](#) (PTMJ), financiado por meio de uma parceria público-privada com a empresa Natura, promove meios de subsistência sustentáveis e preserva a biodiversidade. Como parte de seus esforços para fortalecer a sustentabilidade das práticas pesqueiras e agregar valor à cadeia produtiva da pesca, o PTMJ trabalha com associações de mulheres da região para capacitá-las e ajudá-las a se organizar coletivamente, gerar sua própria renda e fortalecer sua autonomia financeira.

Como resultado do projeto, mais mulheres são remuneradas por suas contribuições às práticas de manejo do pirarucu e geram renda por meio da coleta de sementes de andiroba e murumuru. Graças a esta e outras iniciativas, o papel das mulheres na indústria pesqueira vem sendo cada vez mais reconhecido.



Crédito: Bruno Kelly

OBJETIVO**3**

Proteger paisagens e espécies importantes

Formalização de direitos territoriais no Parque Nacional Chiribiquete

O Parque Nacional Chiribiquete é um Patrimônio Mundial da Unesco, o maior parque nacional da Colômbia e a maior floresta tropical protegida do mundo. Infelizmente, a área é ameaçada por lavouras ilícitas, grilagem, invasões de terras e expansão agropecuária. O desmatamento dentro da área protegida continua a aumentar.

Por meio da Atividade Terra para a Prosperidade (LPA), a USAID apoia os esforços do governo colombiano para incentivar o desenvolvimento econômico rural e a gestão sustentável dos recursos naturais, formalizando a posse da terra e os direitos fundiários. No exercício financeiro de 2021, a LPA começou a testar um modelo de formalização fundiária que pretende adicionar as áreas ao redor de Chiribiquete aos registros nacionais de terras e emitir títulos de propriedade legal.

A LPA também testará um programa para pecuaristas e agricultores na zona de amortecimento para arrendar terras para atividades comerciais e de subsistência e mobilizar investimentos dos setores público e privado para promover o desenvolvimento econômico legal e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. A LPA planeja conceder mais de 20 mil escrituras até 2024.

**OBJETIVO****4**

Proteger os direitos, os recursos e a saúde das comunidades dependentes da floresta

Expansão de empreendimentos indígenas na Amazônia

A Atividade Direitos e Recursos Indígenas da Amazônia (AIRR) da USAID visa a ampliar a participação de atores indígenas na economia amazônica, incentivando empresas indígenas a crescer de forma sustentável e conservando a biodiversidade. A AIRR apoia empreendimentos indígenas por meio de uma combinação de doações, empréstimos, mercados e oportunidades de aprendizagem. No exercício financeiro de 2021, os parceiros da AIRR selecionaram 25 empresas indígenas no Brasil, na Colômbia, no Equador e no Peru para receber orientação empresarial personalizada, treinamento técnico e financiamento, com o objetivo de permitir que essas empresas se expandam para novos mercados e integrem seus bens e serviços a cadeias de valores estabelecidas.

Os vencedores incluem um produtor de bebidas energéticas e uma empresa de turismo do Equador; uma associação no Peru que usa sua experiência para promover o uso sustentável de plantas amazônicas com propriedades medicinais; e uma associação liderada por mulheres indígenas na Colômbia, que promove cultura através de suas obras de arte, as quais refletem os pictogramas e pinturas rupestres encontradas na atual região de Putumayo.

